

HISTÓRIA

9º ANO



HABILIDADE:

EF09HI10 - Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: A GUERRA DE MOVIMENTOS E A GUERRA DE TRINCHEIRAS

Atividade 2: OS TRATADOS DE PAZ FIRMADOS EM CONSEQUÊNCIA À PRIMEIRA GUERRA

Atividade 3: A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA E DAS PROPAGANDAS NA GUERRA

Atividade 4: TRÍPLICE ALIANÇA E TRÍPLICE ENTENTE

Atividade 5: AS CONSEQUÊNCIAS DO CONFLITO

Atividade 6: GUERRA CIVIL ESPANHOLA

Atividade 7: A CRISE DE 1929 E O PERÍODO DA GRANDE DEPRESSÃO

Atividade 8: O CENÁRIO MUNDIAL NO PERÍODO ENTREGUERRAS

Atividade 9 e 10: A OFENSIVA DO EIXO E DOS ALIADOS

Atividade 11: O ATAQUE A PEARL HARBOR E A ENTRADA E PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

Inicialmente, as _____ eram simples, com uma linha de frente cavada com pás e picaretas, dois instrumentos que em breve se tornariam companheiros inseparáveis. Seguiam um traçado sinuoso para evitar os disparos e eram protegidas com sacos de areia e cercas de arame farpado para impedir o avanço do inimigo, situado algumas vezes a apenas dezenas de metros.

Pouco a pouco, as _____ vão se desenvolvendo: são cavados refúgios para proteger os soldados, introduzidos postos de guarda, de comando e de socorro, além de ninhos de metralhadora, tudo isso em galerias de dois metros de profundidade e algumas dezenas de centímetros de largura.”

(Fonte: A vida infernal nas trincheiras da Grande Guerra. **Estado de Minas**, 28 jun. 2014.

Disponível em:

https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2014/06/28/interna_internacional,542504/a-vida-infernal-nas-trincheiras-da-grande-guerra.shtml. Acesso em: 2 out. 2021.)

Uma palavra completa corretamente as lacunas do texto. Trata-se de uma característica marcante da Primeira Guerra Mundial. Assinale-a.

- a) Barricadas.
- b) Trincheiras.
- c) Cabanas.
- d) Fossas.
- e) Covas.

2

“Sem saída, o novo Estado da Rússia aceitou o Tratado [...], que foi, sem sombra de dúvida, uma paz humilhante. Por ele, os bolcheviques foram obrigados a aceitar a perda da Finlândia, da Polônia russa e da Ucrânia, assim como a dos chamados países bálticos: Lituânia, Letônia e Estônia.”

(Fonte: Márcia Maria M. Motta. A Primeira Grande Guerra. Em: Daniel Aarão Reis Filho; Jorge Ferreira; Celeste Zenha (Orgs.). **O século XX, o tempo das certezas**: da formação do capitalismo à Primeira Grande Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 247.)

O trecho acima cita o Tratado:

- a) de Versalhes, que retirou territórios da Rússia e a humilhou.
- b) de Zimmerwald, assinado no território neutro da Suíça, que retirava a Rússia da guerra.
- c) de Brest-Litovski, pelo qual a Rússia se retirava da guerra.
- d) de Pan-eslavismo, assinado na Sérvia, em que os países eslavos saíam da Guerra.
- e) dos Países Bálticos, que dava soberania a Lituânia, Letônia e Estônia, e os libertava da esfera de influência da Rússia.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

Em 1926, o brasileiro Alberto Santos-Dumont, considerado o pai da aviação, lançou um apelo à Liga das Nações:

“Li em diversos jornais que se pretende limitar a ação dos submarinos, proibindo-lhes tomar parte ativa em guerras futuras, mas, que eu saiba, não se pensou na Aeronáutica. Conhece-se, no entanto, do que são capazes as máquinas aéreas. As suas proezas, no decurso da última guerra, nos permitem entrever, com horror, o grau de destruição a que elas poderão atingir no futuro, como espalhadoras da morte, não só entre as forças combatentes, mas também, e infelizmente, entre pessoas inofensivas da zona de retaguarda. Aqueles, que como eu, foram os humildes pioneiros da conquista do ar, pensavam mais em criar novos meios de expansão pacífica dos povos do que em lhes fornecer novas armas de combate.”

(Fonte: Fernando Jorge. 1977. As lutas, a glória e o martírio de Santos Dumont McGraw-Hill do Brasil. SP. 207

pp. p. 191. Apud Henrique Lins de Barros. Santos-Dumont: o voo que mudou a história da aviação. p. 333. **Parcerias Estratégicas**, número 17. Set. 2003. Disponível em:

http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/239/233 . Acesso em: 28. out. 2021.

O texto acima revela os sentimentos do pai da aviação sobre:

- O uso das máquinas projetadas por Santos-Dumont durante a Primeira Guerra Mundial, onde foram utilizados para bombardear não só combatentes inimigos quanto civis.
- O uso dos aviões para um fim que não fosse a carga de passageiros.
- O mau uso dos aviões, pois foram utilizados para levar mantimentos e transporte de cargas.
- A falta de utilização dos aviões durante a guerra, onde poderiam ter sido muito úteis contra os equipamentos bélicos alemães.
- O uso de aviões pela Alemanha para o massacre de diversos inocentes durante a Primeira Guerra Mundial.

4

“A Alemanha tornou-se o estado mais forte no velho continente e, para preservar essa situação, procurava isolar politicamente a França. Por isso, no dia 7 de outubro de 1879, foi assinada uma aliança com a Áustria-Hungria. [...]

A base da (outra) aliança, que se direcionava contra o II Reich, era constituída por três estados: Rússia, França e Grã-Bretanha. Com o tempo, juntaram-se ao acordo os aliados do Império Russo – Sérvia e Romênia, bem como os aliados da Grã-Bretanha – Grécia e Bélgica, que assinaram um pacto militar.”

(Fonte: J. Mazurek. A grande guerra do homem branco. **Revista História: Debates e Tendências**, v. 14, n. 2, p. 271, 15 dez. 2014. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rhdt/article/view/4571>. Acesso em: 30 set. 2021.)

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

O texto acima fala respectivamente da formação:

- a) da Aliança dos países do Eixo e da Tríplice Entente.
- b) da Entente Cordiale e da Tríplice Aliança.
- c) da Tríplice Aliança e da Tríplice Entente.
- d) da Aliança pelo Progresso e da Aliança dos países do Eixo.
- e) da Tríplice Aliança e da Aliança pelo Progresso.

5

Com a Primeira Guerra Mundial a espreitar no horizonte, o Império Otomano fez uma aliança secreta com a Alemanha. A guerra que se seguiu foi devastadora. Cerca de 65% das forças armadas otomanas desapareceram durante a Primeira Guerra Mundial, e perto de 3 milhões de civis perderam as vidas. Entre eles, cerca de 1.5 milhões de arménios foram exterminados em massacres, enquanto eram expulsos do território otomano. E em 1922, os nacionalistas turcos aboliram o sultanato, acabando com um dos maiores impérios da história.”

(Fonte: Erin Blakemore. Ascensão e queda do Império Otomano. **National Geographic**, 17 dez. 2019. Disponível em: www.natgeo.pt/historia/2019/12/ascensao-e-queda-do-imperio-otomano. Acesso em: 2 out. 2021.)

Além da queda do sultanato e, conseqüentemente, do Império Otomano, o fim da Primeira Guerra Mundial apressou o desmoronamento de outros grandes impérios que marcaram o quadro político do século XIX. Entre eles, estão:

- a) o Império Russo, de Catarina, a Grande; e o Império Britânico, da rainha Vitória.
- b) o Império Austro-Húngaro, de Franz Ferdinand; e o Chinês, da Dinastia Qing.
- c) o Império Japonês, do imperador Hirohito; e o Império Russo, do czar Nicolau II.
- d) o Império Germânico, de Guilherme II dos Hohenzollern; e o Império Britânico, da rainha Vitória.
- e) o Império Russo, com a queda do czar Nicolau II; e o Germânico, de Guilherme II dos Hohenzollern.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

6

“Entre os 35.000 voluntários das Brigadas Internacionais (BI) contavam-se sobretudo franceses, imigrantes polacos e italianos em França, canadianos e norte-americanos, a que se juntaram muitos imigrantes da Europa Oriental na América do Norte, refugiados alemães e judeus, militantes de esquerda exilados um pouco por todo mundo, oriundos de um total de 53 países. Todos eles acorreram generosamente a Espanha, desafiando todas as barreiras e obstáculos que, em nome da política de não intervenção, haviam barrado por fora as fronteiras espanholas, procurando isolar a República. ‘Falasse todas as línguas e há uma atmosfera indescritível de entusiasmo político, de desfrute da aventura da guerra, de alívio por se achar que os anos sórdidos de emigração passaram, de absoluta confiança num rápido sucesso’, testemunhou Franz Borkenau nos primeiros meses da contenda.”

(Fonte: Manuel Loff. A Guerra de Espanha (1936-39): fascismo e antifascismo 80 anos depois. 2019. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/124712/2/370206.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2021.)

As Brigadas Internacionais durante a Guerra Civil Espanhola foram constituídas para lutar:

- a) contra o fascismo e a favor de Francisco Franco.
- b) contra o stalinismo e a favor da Frente Popular.
- c) contra o comunismo e a favor de Francisco Franco.
- d) contra o nazifascismo e a favor de Francisco Franco.
- e) contra o fascismo e a favor da Frente Popular.

7

“Os sintomas da crise já tinham aparecido no início de 1929 (leve queda da Bolsa de Nova York), [...]. Em agosto, a taxa de juros foi levada de 5% para 6%, numa tentativa de reduzir o volume de crédito, mas já era tarde demais. A orgia de lucros, finalmente, estourou a 24 de outubro de 1929: as cotações do Stock Exchange de Nova York afundaram 50% em um só dia. Estes preços estabilizaram-se ao longo do final de semana, para caírem drasticamente novamente na quarta-feira, 28 de outubro. Muitos acionistas entraram em pânico. Cerca de 16,4 milhões de ações subitamente foram postas à venda na quinta-feira, 29 de outubro, a 'Quinta-Feira Negra'. O excesso de ações à venda e a falta de compradores fizeram com que os preços destas ações caíssem em cerca de 80%. Até o final do mês, seguiram-se novas derrubadas de preços e uma onda de falências. Milhares de acionistas perderam, literalmente da noite para o dia, grandes somas em dinheiro. Muitos perderam tudo o que tinham.”

(Fonte: Osvaldo Coggiola. O Craque de 1929 e a Grande Depressão da década de 1930: crise, revolução e contrarrevolução. Disponível em: www.researchgate.net/profile/Osvaldo-Coggiola/publication/287205265_A_Crise_de_1929_e_a_Grande_Depressao_da_Decada_de_1930/links/5673115e08ae04d9b099bec7/A-Crise-de-1929-e-a-Grande-Depressao-da-Decada-de-1930.pdf. Acesso em: 12 nov. 2021.)

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

Sobre a Grande Depressão, podemos afirmar corretamente que:

- embora algumas empresas refletissem o valor especulativo das ações, isso não afetou a bolsa de valores.
- a quebra da bolsa de valores foi o detonador de uma crise que se iniciou na quinta-feira, 29 de outubro.
- o sonho da prosperidade eterna e do progresso sem limites foi bruscamente interrompido. A Grande Depressão durou de 1929 até 1933.
- a queda do preço dos produtos fez com que as indústrias produzissem cada vez mais e a população consumisse, o que não se relacionava com a quebra da bolsa de valores.
- a valorização das ações nos anos 1920 era real, e o desempenho das empresas, assim como seu crescimento, fortalecia de forma verdadeira a economia estadunidense.

8

Muitos contemporâneos se maravilharam com o crescimento econômico dos Estados Unidos depois da breve recessão do período pós-guerra. Os números eram impressionantes: a produção industrial cresceu 60%, a renda *per capita* aumentou em um terço, o desemprego e a inflação caíram. Avanços tecnológicos nos processos de produção da indústria automobilística (linha de montagem e mecanização), de comunicações (rádio e telefone), eletrônicos e plásticos (eletrodomésticos e outros bens de consumo) criaram produtos inovadores a preços cada vez mais acessíveis. Circulavam entre as massas produtos antes restritos aos ricos – carros, luz elétrica, gramofone, rádio, cinema, aspirador de pó, geladeira e telefone – o 'jeito americano de viver' (*american way of life*) tornou-se o *slogan* exaltado do período.”

Fonte: Leandro Karnal [et al.]. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 234.

Sobre o período mencionado, podemos afirmar que:

- o clima de prosperidade era geral, mas apenas uma parcela das pessoas participava das oportunidades de consumo e de lazer disponíveis.
- esse crescimento econômico dos Estados Unidos foi vivenciado e teve a participação de todas as pessoas do país.
- os Estados Unidos alcançaram *status* de grande país livre e próspero, aberto a grandes ondas de imigração internacional, acolhendo-as.
- essa época de estímulo ao consumo acabou inspirando a América Latina também, que desenvolveu a sua indústria grandemente, espelhando-se nos Estados Unidos.
- inspirados pelo *slogan* do *American Way of Life*, o governo estadunidense também concedeu amplos direitos civis a toda a sua população.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

9

“Os alemães tinham esperado derrotar a Rússia antes do assalto do inverno e, por isso, não estavam equipados para combater sob essas condições. Nem mesmo uma ordem de última hora para requisição de casacos de pele femininos na Alemanha seria efetiva em termos de tempo para evitar o terrível efeito do frio intenso durante aqueles primeiros dias de dezembro.

Entretanto, três exércitos russos de reserva, recém-chegados da retaguarda e não detectados pelos Serviços Secretos alemães, preparavam-se para lançar uma ofensiva.”

(Fonte: Martin Gilbert. **A Segunda Guerra Mundial**. Portugal: Dom Quixote, 2009. p. 530.

O texto acima está narrando:

- os meses que antecederam a reviravolta alemã e a sua vitória sobre a União Soviética.
- a derrota dos alemães durante a invasão à Rússia czarista.
- a derrocada nazista diante da invasão sobre a União Soviética.
- as guerras entre alemães e soviéticos antes da assinatura do Pacto Nazi-Soviético.
- a derrota alemã para os exércitos russos financiados pelos Estados Unidos.

10

“1939: Alemanha invade a Polônia, iniciando a 2ª Guerra. Na madrugada de 1º de setembro de 1939, a invasão da Polônia pelas tropas de Hitler marcou o começo da Segunda Guerra Mundial. [...]

Diante da negativa da Polônia em ceder Gdansk, as tropas alemãs invadiram o país em 1º de setembro de 1939 e travaram uma guerra-relâmpago (*Blitzkrieg*) com a frágil resistência local. Dois dias depois, a Inglaterra e a França declararam guerra à Alemanha, fazendo eclodir a Segunda Guerra Mundial.”

(Fonte: 1939: Alemanha invade a Polônia, iniciando a 2ª Guerra. **DW**, 1/9/2015. Disponível em: www.dw.com/pt-br/1939-alemanha-invade-a-polonia-iniciando-a-2a-guerra/a-619968. Acesso em: 7 dez 2021.)

A invasão da Polônia foi previamente combinada com outro país. Assinale a alternativa que corretamente explica essa afirmação.

- Alemanha e Áustria juntaram seus exércitos para ocupar o território polonês.
- Alemanha e Japão firmaram o Eixo Berlim-Tóquio em que o Japão também teria direito ao território polonês.
- Alemanha e Itália firmaram a Entente Cordiale, aliança que propunha uma divisão do território polonês entre ambos.
- Alemanha e União Soviética firmaram o Pacto de Não Agressão Nazi-Soviético, que dividia o território polonês entre os dois países.
- A Hungria se uniu à Alemanha para juntas ocuparem o território polonês.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

11

“Em setembro de 1939, quando se iniciou a Segunda Guerra Mundial, a maioria dos norte-americanos esperava que os EUA se mantivessem neutros. Durante os dois anos seguintes, em meio a debates permanentes entre aqueles que queriam que os EUA se mantivessem fora da guerra, e que se focalizassem apenas na defesa do Hemisfério Ocidental (os isolacionistas) e aqueles que favoreciam uma assistência proativa à Grã-Bretanha, mesmo que isso significasse entrar na guerra (os intervencionistas), lentamente os EUA começaram a demonstrar uma posição de apoio aos poderes Aliados.”

(Fonte: Os Estados Unidos e o holocausto. **Enciclopédia do Holocausto**. Disponível em: <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/the-united-states-and-the-holocaust>. Acesso em: 7 dez. 2021.)

O fato, que, por fim, fez com que os EUA entrassem na Segunda Guerra Mundial, foi:

- a) A operação Barbarossa, em que a Alemanha invadiu a União Soviética.
- b) A invasão da Polônia pela Alemanha.
- c) A invasão da Etiópia pelos italianos.
- d) A invasão da França e a quebra da linha Maginot.
- e) O bombardeio à base naval estadunidense de Pearl Harbor pelos japoneses.